



Trabalhos Científicos

Título: Enfisema Lobar Congênito

Autores: DHIANNY FRANCYNNY SOUZA RIBEIRO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), LEONARDO CASTILHO (), FERNANDA BERETA DOS REIS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), DHIELLY FERNANDA SOUZA RIBEIRO (), CÁTIA REJANE SOARES DE SOARES (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), FELIPE WELLER BONMANN ()

Resumo: Introdução Enfisema Lobar Congênito (ELC) é patologia rara, com prevalência estimada de 1:30000 nascidos vivos. Causada pelo desenvolvimento anormal da via aérea inferior e caracterizada por hiperinsuflação de um ou mais lobos pulmonares, com compressão de parênquima normal e deslocamento contralateral do mediastino, causando insuficiência respiratória. Predomina no sexo masculino. O lobo superior esquerdo (LSE) é o mais acometido. O diagnóstico é frequentemente realizado após radiografia de tórax, onde evidencia-se distensão do lobo afetado e desvio contralateral do mediastino. O diagnóstico pré-natal é possível. O tratamento de pacientes sintomáticos é cirúrgico e o manejo conservador é indicado na ausência de sintomas. Relata-se caso de ELC em recém-nascido (RN) masculino, a termo, parto normal, sem intercorrências pré-natais, que apresentou dessaturação e insuficiência respiratória imediatamente após o nascimento. A radiografia de tórax evidenciava desvio mediastinal, hiperinsuflação e lesões císticas no pulmão esquerdo. Após estabilização, foi submetido a lobectomia superior esquerda, com recuperação instantânea da saturação de oxigênio e da expansibilidade torácica, sendo extubado no 3º dia pós-operatório. Recebeu alta hospitalar 20 dias após cirurgia. ELC confirmado pelo exame anatomopatológico. Discussão Apresentação do ELC é variável. Estima-se que 30 dos recém-nascidos afetados desenvolvam sintomas imediatamente após o nascimento, 50 no primeiros 30 dias e quase todos aos 6 meses. O paciente descrito apresentou sintomas logo após o nascimento, com desenvolvimento de estresse respiratório. Não havia suspeita diagnóstica pré-natal e a região anatômica comprometida encontrava-se de acordo com a literatura disponível, o LSE. Apresentou excelente resposta após tratamento cirúrgico definitivo. Conclusão Apesar de ser patologia rara, ELC apresenta bom prognóstico. Espera-se que com o avanço tecnológico em exames de imagem o diagnóstico pré-natal seja mais frequente, possibilitando planejamento cirúrgico prévio ao nascimento e antever complicações. Relatos de casos são ferramentas importantes para o melhor conhecimento e aperfeiçoamento do atendimento médico a pacientes acometidos por malformações pulmonares raras.